

Gostei

Ontem à tarde, vi e ouvi uma entrevista de Donald Trump, durante reunião com empresários mundiais de negócios com petróleo, ou seja, as maiores petroleiras. Trump rasgou à Venezuela e criticou seu antecessor na Casa Branca. Não se falou de ataque à Venezuela e nem a prisão de Nicolás Maduro. Que bom será, se esse episódio da prisão do ditador Maduro resultar em paz e dias melhores para a Venezuela e seu povo.

Emoções

A estreia do Goiatuba será depois de amanhã, mas a maioria da primeira rodada do Campeonato Goiano da primeira divisão será hoje, com quatro jogos, só dois amanhã. Hoje o Centro Oeste vai receber a Aparecidense, em Nerópolis; o Atlético jogará em Goiânia com o Anápolis; o Abecat jogará em casa - Ouvidor - com o Vila Nova; e, a Jataiense jogará em Jataí, com o CRAC. Depois de amanhã, a Anapolina jogará em Anápolis com o Inhumas e o Goiatuba visitará o Goiás, em Goiânia. Com exceção de Anapolina e Inhumas, que jogarão dez horas da manhã, todos os jogos, sejam os de hoje ou o de domingo, serão à tarde.

Vitória

Do ponto de vista das disputas políticas cegas entre grupos de esquerda e de direita, ontem, mais uma vitória para o Brasil no governo do presidente Lula. Leia bem o que escrevi, antes de deduções apressadas. Afirmei que foi vitória do Brasil e não do Lulismo. Refiro-me ao tão sonhado e já decano acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia...

Calma antes das comemorações

Os países membros plenos do Mercosul são os fundadores Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, aos quais se juntou a Bolívia como Estado Parte em 2024, enquanto outros países como Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname são Estados Associados, com o México e a Nova Zelândia como Observadores, sendo os países fundadores representados por estrelas na bandeira do bloco.



O acordo deverá ser efetivamente assinado em 17 de janeiro em cerimônia no Paraguai, que preside o Mercosul atualmente. O acordo é considerado estratégico por ampliar a integração comercial entre duas grandes regiões econômicas e tem sido descrito como uma prioridade para reforçar o comércio global, a competitividade econômica e a estabilidade geoeconômica. Ele prevê a redução de tarifas e barreiras comerciais em uma das maiores áreas de comércio do mundo, o que pode impulsionar exportações e investimentos entre os dois blocos. Para países do Mercosul, isso representa acesso ampliado ao mercado europeu. Já para a União Europeia, uma diversificação das relações comerciais. Apesar da expectativa de assinatura, o processo ainda enfrenta etapas importantes de implementação e salvaguardas que precisam ser finalizadas antes da oficialização.